

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Filosofia

**Docente:** Vinícius dos Santos

**a) Disciplina e carga horária**

FCHB63/Tópicos Especiais em Filosofia (68h) – “Dialética, subjetividade e alienação: Hegel, Marx, Sartre e os impasses da experiência alienada capitalista”

**b) Ementa**

O curso visa apurar a relação que Hegel, Marx e Sartre estabelecem entre a dialética como ferramenta metodológica e um diagnóstico comum que articula o sujeito moderno ao problema da alienação social. Em outros termos, trata-se de perscrutar o nexos entre a dialética como método e como experiência vivida da alienação promovida pela modernidade capitalista.

**c) Objetivos**

**Geral:**

Investigar, em linhas gerais, a articulação entre a dialética enquanto método e enquanto experiência vivida da alienação promovida pela modernidade capitalista.

**Específicos:**

- a) Analisar o entendimento hegeliano da dialética, mormente através de um estudo sobre a “dialética do senhor e do servo” na *Fenomenologia do Espírito*;
- b) Estudar a relação entre subjetividade e alienação em Hegel, com base na passagem da “consciência infeliz”, também da *Fenomenologia do Espírito*;

- c) Examinar a crítica do jovem Marx a Hegel e aos jovens hegelianos com base na carta a Arnold Ruge, e como ela implica na ideia de alienação presente nos *Manuscritos econômico-filosóficos*;
- d) Compreender a relação entre ser e consciência tal como mostrada em *A ideologia alemã*;
- e) Investigar o conceito de reificação exposto no primeiro capítulo de *O Capital*
- f) Apresentar as bases do existencialismo sartriano, a partir da leitura de *O existencialismo é um humanismo* e de trechos selecionados de *O ser e o nada*;
- g) Verificar o papel que Sartre, a partir dos anos 1950, empresta ao existencialismo enquanto “ideologia” do marxismo;
- h) Tratar da compreensão sartriana acerca da dialética.

#### **d) Metodologia**

Aulas expositivas, leitura e análise de textos.

#### **e) Avaliação**

Dois trabalhos dissertativos ao longo do curso

#### **f) Referências bibliográficas**

##### **Bibliografia básica**

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do espírito*. Trad. Paulo Meneses, com a colaboração de Karl-Heinz Effen e José Nogueira Machado. 9ª edição. Petrópolis: Editora Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2014. 4ª edição, 2007.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

\_\_\_\_\_. *Sobre a questão judaica – inclui as cartas de Marx a Ruge publicadas nos Anais Franco-Alemães*. Apresentação e posfácio Daniel Bensaïd.

Tradução Nélio Schneider [Tradução de Daniel Bensaïd, Wanda Caldeira Brant]. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. 8ª edição. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

SARTRE, Jean-Paul. *Crítica da razão dialética*. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

\_\_\_\_\_. *O Ser e o Nada*. 12ª edição. Trad. Paulo Perdigão. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. *O existencialismo é um humanismo*. In: *Col. Os Pensadores*. Trad. Rita Correia Guedes. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1984.

**Obs:** a bibliografia complementar será indicada oportunamente.